

*Walk – Foo Fighters*¹

Mariana Teixeira Chaveiro TAVARES²
Roberto Eduardo Rassi QUEIROZ³
Murilo Gabriel Berardo BUENO⁴
Claudia Melissa Neves dos SANTOS⁵

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás

RESUMO

O trabalho consiste em apresentar a construção da linguagem videoclíptica usada na produção do vídeo experimental da música “Walk” da banda norte-americana Foo Fighters, que em sua originalidade já introduz videoclipes singulares no mercado audiovisual. Abordaremos o conceito imagético que fundamenta esse trabalho realizado por alunos do segundo semestre de Publicidade e Propaganda da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e a dicotomia entre o artístico e o comercial. Com o videoclipe, levantamos a temática surrealista em um cenário de apocalipse e caos, apresentando a quem assiste, a música dentro da narrativa audiovisual.

PALAVRAS-CHAVE: videoclipe; audiovisual; surrealismo; Foo Fighters.

1 INTRODUÇÃO

Neste, mostraremos as etapas de uma produção audiovisual de alunos em curso do segundo semestre da graduação de comunicação social, para a disciplina de Comunicação em Televisão. A mesma construiu para os alunos uma dialética entre teoria da linguagem cinematográfica e técnicas de gravação e montagem. O trabalho constituiu na elaboração de um videoclipe, levantando assim também, uma discussão desse formato como promoção.

Após o briefing⁶ do trabalho, o grupo iniciou uma etapa de pesquisas acerca de três assuntos: linguagem e história de videoclipes, personificação e conceitualização da peça e etapas e organização de uma produção audiovisual. Com isso, o grupo se subdividiu em uma equipe básica para uma produção audiovisual, tal como: direção, roteirista, direção de

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria cinema e audiovisual modalidade Videoclipe.

² Aluna líder do grupo e estudante do 3º Semestre do Curso Comunicação Social, email: phdrassi@gmail.com.

² Aluna líder do grupo e estudante do 3º Semestre do Curso Comunicação Social, email: phdrassi@gmail.com.

³ Estudante do 3º Semestre do Curso Comunicação Social, email: robertorassipp@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do curso de comunicação social, email: murilobuenomestre@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do curso de comunicação social, email: prof.claudiamelissa@gmail.com.

⁶ *Briefing* segundo Roberto Corrêa (2009) é o conjunto de dados fornecidos pelo anunciante para orientar a sua agência na elaboração de um trabalho de propaganda, promoção de vendas ou relações públicas.

arte, trilha sonora, montagem e logística. Contudo, o grupo trabalhou em cima de um planejamento de atividades pré-definido e com um prazo de três semanas.

Assim, cada setor do organograma da produção começaram estudos individuais acerca do que estava proposto, sempre construindo discussões entre todos. Com isso, o videoclipe seguiu com uma unidade entre a equipe, algo que é visível no resultado final. Por conseguinte, a equipe estabeleceu parâmetros fundamentais que norteariam toda a produção, os quais consistiam em trabalhar sempre pensando no videoclipe como uma ferramenta de promoção e, como forma de atingir diferentes segmentos, como diz o autor Freire Filho (2003), cumprindo assim as necessidades da funcionalidade social de cada estilo de vida que se identificam com a peça.

2 OBJETIVO

Objetiva-se neste trabalho apresentar as etapas conceituais e técnicas da produção do videoclipe experimental da música “Walk” da banda Foo Fighter e os aspectos teóricos usados na composição do mesmo.

3 JUSTIFICATIVA

3.1 VIDEOCLIFE COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO

O crescimento do cenário audiovisual no Brasil é visto com relevância hoje em dia. Leis de incentivo a produção e maior espaço de reprodução desses materiais justificam esse crescimento. Com isso, o mercado audiovisual também abre as portas para a publicidade e propaganda.

Partindo do pressuposto da dicotomia entre o “comercial” e o “artístico” em videoclipes, segundo a definição de Thiago Soares (2004) acerca da diferença entre os dois tipos, o autor coloca que o “comercial” é *mainstream*⁷, central, epicentro, e o “artístico” seria, portanto, o “alternativo”, o “à margem”, o periférico. Contudo, identificamos que o videoclipe experimental “Walk” foi construído com bases comerciais, pensando em promoção da música e da banda.

“Por associar música, imagem e montagem no encadeamento de imagens, o videoclipe acabou se transformando num poderoso instrumental de divulgação de artistas da música pop.” (SOARES, 2004, p.23).

⁷ É um termo inglês que designa o pensamento ou gosto corrente da maioria da população.

Uma das variantes mais clássicas da produção de videoclipes, são os clipes que contam histórias ou seguem uma sequência de fatos que encadeiam uma única ideia. Ao mesmo tempo, são os clipes que requerem, talvez, um maior investimento e uma equipe mais completa. Como exemplo, temos os clipes da cantora Lady Gaga, um fenômeno de vendas que é explicado a partir de sua videografia.

3.2 LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Segundo Thiago Soares (2004), o videoclipe é um gênero televisivo tal qual as ficções seriadas, os telejornais e as telenovelas. Desta forma, podemos perceber que o videoclipe também trabalha primordialmente com a imagem. O autor Marcel Martin (2003) completa dizendo que a imagem constitui o elemento de base da linguagem cinematográfica. Ela é a matéria-prima fílmica e desde logo, porém, uma realidade particularmente complexa.

Assim, podemos perceber que a característica fundamental para a construção da imagem é a própria realidade em seus níveis sociais, sejam eles, sociológicos, antropológicos ou políticos. Praticar a clareza e a verdade é uma característica da linguagem cinematográfica na pós-modernidade, seja qual for o gênero da produção audiovisual.

“Sendo produto audiovisual contemporâneo, o videoclipe é parte de um processo histórico dinâmico, em que produtores e consumidores “se encontram” no meio e, também, de onde parte definições dos usos do clipe.” (SOARES, 2004, p.61).

Graeme Turner (1997) diz que o cinema ou a produção audiovisual não é uma linguagem, mas gera seus significados por meio de sistemas (cinematografia, edição de som e assim por diante) que funciona como linguagens. Linguagens essas que são definidas através da cultura. Segundo o autor, cultura compreende os processos que dão sentido ao nosso modo de vida, com isso, os significados que consistem nossa existência social.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

4.1 ROTEIRO LITERÁRIO E ROTEIRO TÉCNICO

Um roteiro é importante para nortear todo um processo de produção artística. Nas produções audiovisuais, o mesmo apresentará na íntegra todos os detalhes dos objetivos que essa produção deve cumprir, dividindo-se assim em roteiro literário e roteiro técnico. Com isso, adotamos o método de produzir os dois roteiros para a elaboração do videoclipe.

O roteiro literário apresenta de forma poética e muitas vezes narrativa a história em si, a dividindo em cenas e seus respectivos argumentos. O roteiro técnico, por sua vez, é produzido a partir do literário, quando o diretor juntamente com a produção da peça estabelecem os detalhes técnicos das gravações, como ângulos de câmera e enquadramentos, tudo minuciosamente decupado.

4.2 ESTÉTICA TRASH

Os principais parâmetros para a elaboração do trabalho estabelecidos pelo grupo, é a personificação e conceitualização da peça. Com isso, em decorrência dos próprios cliques originais da banda Foo Fighters, como, “Long Road To Ruin” ou “Everlong”, a equipe pensou em adotar uma estética *Trash*⁸. Para produzir essa estética *Trash*, a equipe de direção, roteiro e direção de arte fizeram um trabalho em conjunto, mapeando assim os detalhes individuais que caracterizariam o que foi pensando.

Na direção e roteiro, a equipe pensou no visual apocalíptico para denotar um certo surrealismo e, a presença de seres pós-humanos completando a conceitualização. Na personificação, críticas como a da religiosidade e sua postura em assuntos como esses, de apocalipse, a direção de arte colocou terços⁹ nos carros das personagens. Além disso, os figurinos das personagens principais são escuros, dando assim uma sensação sombria aos momentos. Na edição e montagem, itens como o formato da tela, filtros e efeitos de áudio completam essa característica *Trash*.

4.3 FOO FIGHTERS

Segundo o site Foo Fighters ¹⁰Brasil, Foo Fighters é uma banda de rock alternativo americana formada por Dave Grohl em 1995. Seu nome é uma referência ao termo “foo fighter”, usado por aviadores na Segunda Guerra Mundial para descrever fenômenos aéreos misteriosos, chamados “OVNIs”, na sigla americana “UFO”. A banda atingiu o sucesso internacional lançando vários hits como: “This Is a Call”, “Everlong”, “Learn to Fly”, “All My Life”, “Times Like These”, “Best of You”, “My Hero”, “DOA” e “The Pretender”. Quatro de seus álbuns — “There Is Nothing Left to Lose”, “One by One”, “Echoes, Silence,

⁸ A definição de Filme Trash, em geral, trata-se de um filme tecnicamente mal feito (propositalmente ou não) mas que é considerado bom, com filtros e outros elementos de direção de arte ou edição. A estética cinematográfica Trash pode ser usada em qualquer gênero de filme ou vídeo, mas é mais usada no terror.

⁹ Terço é um artefato católico criado para “contar” as orações.

¹⁰ <http://www.foofightersbr.com/biografia/>.

Patience & Grace” e “Wasting Light” — ganharam o Grammy por “Melhor álbum de rock”.

O videoclipe original da música “Walk” foi dirigido por Sam Jones, no qual buscou inspirações no filme “Falling Down” ¹¹(1993) e, foi lançado em 2 de junho de 2011, o mesmo ano que a peça ganhou o prêmio de Melhor vídeo de rock na “2011 MTV Video Awards”.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 PROPOSTA

A proposta do trabalho consistia em tese na produção de um videoclipe. O trabalho fez parte da avaliação da disciplina de Comunicação em Televisão, do segundo semestre da graduação de Comunicação Social da PUC Goiás. Contudo, após aulas expositivas acerca da história do videoclipe e composição das técnicas cinematográficas, veio o *Briefing* da avaliação.

Esse *Briefing* consistia na escolha de uma música de preferência do grupo acerca de um gênero musical, esses gêneros foram sorteados em sala para cada grupo. Ficando assim, com o gênero Rock, o grupo a partir de pesquisas escolheu a banda Foo Fighters e a música “Walk”. Com isso, era obrigatoriedade do grupo a composição de um roteiro literário e um técnico, a produção e gravações das cenas e, era facultativo a escolha por fazer a edição e montagem, onde o próprio grupo optou por fazer. A partir de então, durante as três semanas de prazo para a execução, a professora orientou o trabalho em reuniões pontuais.

5.2 PLANEJAMENTO

O plano de ação do trabalho foi construído usando como parâmetro, basicamente, o pouco tempo de produção, que era de três semanas; as obrigatoriedades do que foi proposto pelo *briefing* do trabalho; e o objetivo, que se tratava de apresentar a peça como uma forma de promoção. Com isso, o grupo iniciou duas frentes de pesquisa acerca da produção, essas pesquisas consistiam em escolher uma banda do estilo musical rock, e uma música da

¹¹ O filme foi lançado no Brasil com o título “Um dia de fúria”. Conta a história de um dia na vida de dois homens: Martin Prendergast (Robert Duvall) um policial em seu último dia de trabalho antes da aposentadoria, e que arrisca a sua própria vida para tentar impedir William Foster (Michael Douglas), um homem que está emocionalmente perturbado porque perdeu o seu emprego e vai encontrar-se com sua ex-mulher sem querer reconhecer que o seu casamento já terminou há muito tempo.

mesma e, a segunda frente de pesquisa remetia ao organograma de uma equipe de produção audiovisual e como compor um videoclipe.

Por conseguinte, o grupo levantou os atributos que a banda juntamente com a música poderia oferecer, para assim, estabelecermos um posicionamento para o videoclipe. Com isso, percebemos que poderíamos trabalhar uma história romântica, que propõe a letra da música e, uma fuga apocalíptica *trash*, a qual faz referência ao próprio título da música: “Walk”¹² e do histórico de videoclipes da banda, dando sequência assim a uma unidade entre todos os videoclipes da mesma.

A partir de então, o planejamento que foi feito por todo o grupo foi repassado para cada subdivisão do mesmo, que consiste em: direção, roteiro, direção de arte, trilha sonora, montagem e logística. Com isso, o planejamento voltou a atuar no trabalho após a etapa de criação, onde foi produzido um esquema de gravação e continuidade da montagem cinematográfica, visando a perfeita sequência de cenas em relação à direção de arte, que englobava também o figurino, cabelo e maquiagem do videoclipe.

5.3 CRIAÇÃO

Após as informações de posicionamento repassadas pelo Planejamento do trabalho, a equipe de criação que era definida por um diretor e roteirista e, outro roteirista, todos integrantes de grupo, começaram a dar forma a ideia visando a promoção da banda e da música, no entanto, sem perder um aspecto poética, visando sempre a personificação e conceitualização da peça.

Com isso, baseado em filmes como “Guerra Mundial Z” (2013), “Zumbilândia” (2009), e o seriado de sucesso mundial “The Walking Dead” (2010) a criação entendeu que seria uma oportunidade de apresentar a fuga apocalíptica a partir de zumbis, ou seja, seres pós-humanos canibais que buscam alimentos junto aos humanos. Assim, aventurar um cenário romântico nesse cenário de desordem e caos.

Por conseguinte, para diferenciar dos demais trabalhos acadêmicos, o grupo pensou em fazer uma superprodução dentro das limitações acadêmicas, apresentando assim uma proposta de locações em diversos lugares do Estado de Goiás, maquiagens e figurinos bem elaborados, além de um elenco característico para cada personagem. A peça tem uma duração singular aos videoclipes convencionais, a qual encaixa a música em um curta-metragem e segue uma linearidade lógica de acontecimentos.

¹² A palavra vem do idioma inglês e significa “andar”, “seguir”, “ir em frente”.

Por fim, o diretor/roteirista juntamente com o outro roteirista criaram o argumento da história, e assim, surgiu o roteiro literário pelos roteiristas e o roteiro técnico pelo diretor do videoclipe. Com isso, conforme diz Marcel Martin (2003) buscamos através da imagem reproduzir o real (mesmo para a temática surrealista), para em seguida, em segundo grau e eventualmente, afetar os sentimentos do telespectador e, por fim, em terceiro grau e facultativamente, adquirir uma significação ideológica e moral, dependendo assim, de aspectos antropológicos e culturais de quem assiste.

5.4 SINOPSE/ ARGUMENTO

A história de amor entre Nanda (Fernanda Resende) e Otto (Rodrigo Oliveira) se passa em um momento apocalíptico para o mundo, onde um vírus está espalhado pela humanidade transformando assim seres humanos em zumbis. A partir de um *flashback*¹³, Nanda relembra como reencontrou o antigo amor de infância Otto, que também fugia do caos nas cidades em decorrência ao alastramento do vírus. Após reviverem momentos únicos juntos, o casal encontra ajuda de um misterioso matador de zumbis (Leonardo Nunes) que os auxiliam na fuga, matando assim os zumbis que os atacam. Então, Nanda, Otto e o matador de zumbis procuram um lugar seguro para se reestabelecer e fugir da situação apocalíptica. Contudo, o trio encontra um esconderijo, onde Nanda e Otto passam um noite romântica de amor, no entanto, ao amanhecer, são novamente atacados por zumbis e, Otto ao salvar a pele da amada Nanda, acaba sendo mordido e infectado, se tornando também zumbi.

5.5 PRODUÇÃO E GRAVAÇÕES

Levando em consideração os ideais do grupo em relação ao trabalho, que era apresentar uma superprodução dentro da nossa realidade acadêmica, buscamos reunir qualidades ímpares para cada detalhe da produção, assim como, uma maquiagem de qualidade, locações que passassem realmente a ideia do apocalipse e, acima de tudo, um profissionalismo acima da média para apenas um trabalho acadêmico.

Com isso, iniciamos mais pesquisas acerca da aprimoramento do que já estava estabelecido. Assim, a partir do roteiro e da perspectiva do diretor do videoclipe, a equipe estabeleceu as seguintes cidades como locação: Goiânia, Pirenópolis, Varjão e Palmeiras de Goiás, encaixando-as na sequência que o trabalho requeria.

¹³ *Flashback* é um termo muito utilizado no cinema, e é uma interrupção de uma sequência cronológica narrativa pela interpolação de eventos ocorridos anteriormente, é uma forma de mudança no tempo.

Pela história se passar em um único dia e noite, a produção executou um plano de atividades e sequência que necessitava de atenção nos detalhes, ou seja, era preciso estar tudo detalhadamente planejado para que a montagem fluísse da maneira que o roteiro estabelece ao videoclipe. A partir de então, levando em consideração o prazo de três semanas, esse plano de atividades estabeleceu cinco encontros para as gravações, os quais não necessariamente seguiam a ordem de cenas no roteiro, passando assim, ser responsabilidade da equipe de pós-produção um bom trabalho de montagem e edição para completar os esforços.

Todas as cenas foram gravadas pelo diretor do videoclipe, que contou com apenas uma câmera da marca Cannon T3 semiprofissional, uma câmera subaquática GoPro, um tripé e, o áudio foi captado por um microfone externo. No entanto, em todas as viagens de gravação a equipe estava toda presente, dando assim todo o suporte técnico e artístico necessário para a execução da mesma.

O elenco principal é composto pelos alunos também da PUC Goiás: Fernanda Resende, Rodrigo Oliveira e Leonardo Nunes. E o elenco coadjuvante também é composto em parte por alunos da instituição, são eles, Camila Faleiro, Carlos Eduardo, Felipe Preising, Thayná Janes, Nathália Martins e Victor Martins. A produção contou com o apoio de três carros, os quais além de fazerem parte das cenas, eram usados como logística. A equipe de maquiagem, figurino e cabelo também foi composta por alunos da PUC Goiás, além da equipe de cenografia e montagem.

5.6 EDIÇÃO E MONTAGEM

A edição e montagem foi feita por integrantes do grupo, em exercício de função na pós-produção através do software Adobe Premiere CS6, software que auxiliou tanto nos recursos imagéticos, como nos auditivos. A narrativa foi construída em ordem retrograda, ou seja, começa pelos últimos momentos e reestabelece a história através de um *flashback*, que por sua vez, se encerra encontrando-se novamente com os momentos iniciais.

Para estabelecer a estética *Trash* que faz parte da personificação e conceitualização do videoclipe, além da direção de arte, ou seja, cenários, elementos de cena, figurino, maquiagem e cabelo, a edição se aproveitou de um formato de tela 620X480 pixels, para dar uma sensação quadrada a exibição; utilizou também, filtros com cores escuras e quentes nas cenas de fuga do trio Nanda, Otto e matador de zumbis; e uma tipografia distorcida e gótica nos créditos finais.

Na edição e montagem do áudio, item muito importante para estabelecer a linguagem videoclíptica, a equipe buscou inserir vários ruídos em sobreposição, dando assim uma maior ambiência para as cenas. Efeitos sonoros como: sintonização de rádio, que remetia a falta de comunicação no momento de caos, ruídos de sirene de ambulância, tiros e buzinas de carro completam a personificação desse cenário. A música, foi estrategicamente posicionada nas cenas. Encontramos exemplos assim em momentos como o primeiro beijo do casal que foi colocado no refrão da música.

Além disso, o grupo contou com a colaboração do laboratório de rádio da universidade para gravar uma vinheta que seria de fundamental importância para entender o contexto da história e também colaborar na ambiência das cenas. Fora gravado por um parceiro e também professor do laboratório, a anúncio do alastramento do vírus, que foi escutada por Otto no rádio do carro antes de sair da cidade. Contudo, aliado a qualidade das imagens, o áudio desenvolveu um importante papel para a elaboração do trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES

Contudo, o grupo pode perceber a importância de um bom planejamento para a execução de qualquer trabalho, principalmente em um trabalho que necessitava de uma atenção especial à uma montagem na ordem cronológica de fatos que foram criados em diferentes ocasiões. Buscar sempre uma personificação e conceitualização em qualquer ação que envolva comunicação também foi percebido como parâmetro importante pelo grupo, além do subjetivo retorno que a dedicação aplicada a qualquer esforço oferece.

Em tese, a etapa teórica da elaboração do trabalho possibilitou aos membros do grupo conhecer melhor, cientificadamente, os processos históricos, linguísticos e técnicos do cinema como um todo. Além disso, abriu os horizontes para novas pesquisas acerca de novos, ou existentes e não conhecidos meios de promoção na publicidade e propaganda. Com o conhecimento teórico e técnico aliado a experiência prática, cada membro do grupo adquiriu habilidades intelectuais importantes para o restante da formação em comunicação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, Roberto. **O Atendimento na Agência de Comunicação**. São Paulo: Global Editora, 2005.

Foo Fighters Brasil. **Biografia**. <<http://www.foofightersbr.com/biografia/>>. Acessado em 19Mar.2014 às 13h56.

Foo Fighters Brasil. **Discografia**. <<http://www.foofightersbr.com/videografia/>>. Acessado em 19Mar.2014 às 13h56.

F. FILHO, João. **Mídia, consumo cultural e estilo de vida na pós modernidade**. Artigo – 2003.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

ROTEIRO PARA CINEMA. Roteiro técnico e literário.
< <http://roteiroparacinema.blogspot.com.br/2009/09/roteiro-literariroteiro-tecnico.html>>
Acessado em 14Mar.2014 às 22h00.

SOARES, Thiago. **Videoclipe: o elogio da desarmonia**. Recife: Ed. Do Autor, 2004.

SIGNIFICADOS. Significado de Frashback. < <http://www.significados.com.br/flash-back/>>. Acessado em 25Mar.2014 às 18:56.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo: Summus, 1997.

WIKIPEDIA. **Música Walk**.

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Walk_\(canção_de_Foo_Fighters\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Walk_(canção_de_Foo_Fighters))>. Acessado em 22Mar.2014 às 16h20.

WIKIPEDIA. **Filme Trash**.<http://pt.wikipedia.org/wiki/Filme_trash> Acessado em 25Mar.2014 às 10h43.

YOUTUBE. **Foo Fighters – Tópico**.

<<http://www.youtube.com/channel/UCwDw2KaS8jRUxAPScL2U8og>> Acessado em 12Mar.2014 às 20h14.